

VALEU A SUA DOAÇÃO!

(Veja na última página)

Leia nesta edição:

Entrevista com Hernani Guimarães Andrade (in memoria)

Nas págs. 4 e 5

Mocidade completa 30 anos

pág. 6



OS MAIS NOVOS ESPECIALISTAS EM PÃES

pág. 3

Leia, também, na página 7,
MEDINESP-2003
homenageia Chico Xavier,
Hernani e Spartaco



MENSAGEM

Caridade difícil

Caridade habitualmente incompreendida e sempre difícil de ser praticada – o amparo em regime de repetição.

Ergue-se a casa, elemento a elemento. Realiza-se a viagem passo a passo. Entretanto, exigimos a recuperação de criatura determinada, de momento para outro, qual se as realizações da vida interior fossem estranhas às funções do tempo.

Se te encontras num problema assim, de cuja solução esperas segurança e paz, não te aflijas pela obtenção do fruto nos esforços a que te empenhas, nem esmoreças ante as situações que te solicitam tolerância e paciência.

O companheiro que se te afigura incorrigível pelos desgostos que te impõe é

um enfermo da alma a pedir-te doses reiteradas de compreensão e socorro, de modo a refazer-se.

E a pessoa querida que te pareça ingrata pelos golpes com que te alanceia o coração, é doente da alma a solicitar-te medicamentos renovados de ternura e entendimento, a fim de restaurar-se.

Quase sempre, antes da corporificação em novo berço terrestre, rogamos à Divina Providência para que se nos confie a laboriosa tarefa da assistência espiritual, em benefício de alguém que só o tratamento longo na reencarnação consegue melhorar ou recuperar.

Espírito Emmanuel

Extraído do livro
Amanhece, psicografia de
Francisco Cândido Xavier.

O TALENTO JOVEM

As casas espíritas não podem ignorar a força e o talento jovem. A prova disso, tivemos-la, no GEB, quando foi confiada à iniciativa do jovem a campanha "Faça a sua doação". A campanha, que tinha como meta obter alimentos para atender cerca de 320 famílias carentes, abrangendo um contingente de cerca de 1.500 pessoas, não só foi vitoriosa, como ultrapassou as expectativas dos mais cépticos. O sucesso pode ser atribuído, em grande parte, ao conhecimento, à técnica, à inovação e ao talento do jovem.

Nunca, nesses quase 40 anos, a Casa de Batuíra tinha assistido a uma campanha tão bem planejada, como esta que foi realizada e que acabou arrecadando muitos gêneros alimentícios para as

famílias necessitadas. O clima foi um só: entusiasmo, trabalho e confiança nos resultados. E, com a ajuda do Plano Espiritual, o êxito foi total. Os produtos excedentes serão utilizados para atender às necessidades das crianças da creche, sopa fraterna, famílias assistidas e a um número significativo de pessoas que batem, todos os dias, às portas da Casa de Pedra de Batuíra.

Outro evento que merece destaque e que também foi confiado ao jovem, foi a festa de aniversário dos 30 anos da Mocidade Espírita Batuíra (MEB). A festa foi inovadora. Para falar dos 30 anos de história da MEB, os jovens esbanjaram criatividade e talento. O fato marcante foi um telejornal, no qual os jovens puderam contar, passo a passo, os principais fatos que marcaram a história

da Mocidade antes, durante e após sua fundação. E ainda ousaram em projetá-la para o futuro.

Dentro desse cenário, o público pôde assistir "ao vivo" a relatos curiosos daqueles que estiveram presentes antes e no momento da fundação da MEB. Foi uma volta no tempo, tudo feito com muita graça, técnica e coração. Alguns jovens ainda revelaram qualidade para a área do jornalismo, ao desempenharem papel de repórteres e apresentadores de TV. Quem foi à festa, achou-a simplesmente brilhante!

Que esses dois fatos sirvam de exemplo para que os adultos aproveitem melhor esses novos medianeiros da criatividade e do trabalho voltados para as tarefas de ajuda ao próximo.

FOLHEANDO O EVANGELHO

Quem é minha mãe e quem são meus irmãos

E, tendo vindo para casa, reuniu-se aí grande multidão, que eles nem sequer podiam fazer sua refeição. Sabendo disso, vieram seus parentes para se apoderarem dele, pois diziam que perdera o espírito.

Entretanto, tendo vindo sua mãe e seus irmãos e conservando-se do lado de fora, mandaram chamá-lo. - Ora, o povo se assentara em torno dele e lhe disseram: Tua mãe e teus irmãos estão lá fora e te chamam. - Ele lhes respondeu: Quem é minha mãe e quem são meus irmãos? E, passando o olhar pelos que estavam assentados ao seu redor, disse: Eis aqui minha mãe e meus irmãos; - pois, todo aquele que faz a vontade de Deus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe. (S. Marcos, cap. III, vv. 20, 21 e 31 a 35. - S. Mateus, Cap. XII, vv. 46 a 50).

Singulares parecem algumas palavras de Jesus, por contrastarem com sua bondade e sua inalterável benevolência para com todos. Os incrédulos não deixaram de tirar daí uma arma, pretendendo que ele se contradizia. Fato, porém, irrecusável é que sua doutrina tem por base principal, por pedra angular, a lei de amor e de caridade. Ora, não é concebível que ele destruísse de

um lado o que estabelecia do outro...

Ele nenhuma ocasião desprezava de dar um ensino; aproveitou, portanto, a que se lhe deparou, com a chegada de sua família, para precisar a diferença que existe entre a parentela corporal e a parentela espiritual.

Os laços de sangue não criam forçosamente as ligações entre os Espíritos. O corpo procede do corpo, mas o Espírito não procede do Espírito, porquanto o Espírito já existia antes da formação do corpo. Não é o pai quem cria o Espírito de seu filho; ele mais não faz do que lhe fornecer o invólucro corpóreo, cumprindo-lhe, no entanto, auxiliar o desenvolvimento intelectual e moral do filho, para fazê-lo progredir.

Os que encarnam numa família, sobretudo como parentes próximos, são, as mais das vezes, Espíritos simpáticos, ligados por anteriores relações, que se expressam por uma afeição recíproca na vida terrena. ...Não são os da consangüinidade os verdadeiros laços de família e sim os da simpatia e da comunhão de idéias, os quais prendem os Espíritos, antes, durante e depois de suas encarnações.

Extraído do *Evangelho Segundo Espiritismo* cap. XIV - itens 5 a 8

EXPEDIENTE

BATUÍRA
JORNAL

Um Órgão do Grupo Espírita Batuíra

Sede: Rua Caiubi, 1306 - Perdizes

São Paulo - SP - 05010-000

Núcleo Assistencial:

Rua Jorge Pires Ramalho, 70

Vila Brasilândia - São Paulo

SP - 02846-190

• **Diretor responsável** •

Geraldo Ribeiro da Silva

• **Jornalista responsável** •

Rita de Cássia Cirne - MTB 11941

• **Colaboraram nesta edição** •

Sandra Caldas

Geraldo Ribeiro da Silva

• **Fotografia** •

Patrícia Reis Petty Couto

Benedito Valvassoura

• **Revisão** •

Iraci Maria P. Branchini

• **Agradecimentos** •

Editora DVD Brasil Ltda.

Tiragem 1.600 exemplares

Distribuição interna

Gráfica AGM

DIÁLOGO COM OS ESPÍRITOS

IDÉIAS INATAS

P. Quando encarnado, conserva o Espírito algum vestígio das percepções que teve e dos conhecimentos adquiridos nas existências anteriores?

R. Guarda vaga lembrança, que lhe dá o que se chama idéias inatas.

P. Não é, então, quimérica a teoria das idéias inatas?

R. Não; os conhecimentos adquiridos em cada existência não se perdem. Liberto da matéria (corpo físico), o Espírito sempre os tem presentes. Durante a encarnação, esquece-os em parte; porém, a intuição que deles conserva lhe auxilia o progresso. Se não fosse assim, ele estaria sempre recomendo. A cada nova existência, o Espírito toma como ponto de partida aquele em que se achava na existência anterior.

P. Deve então haver uma grande conexão entre duas existências consecutivas?

R. Nem sempre tão grande quanto talvez o suponhas, dado que bem diferentes são, muitas vezes, as posições do Espírito nas duas encarnações e que, no intervalo de uma e outra, ele pôde progredir.

P. Qual é a origem das faculdades extraordinárias dos indivíduos que, sem estudo prévio, parecem ter a intuição de certos conhecimentos, como as línguas, o cálculo, etc ?

R. Lembrança do passado; progresso anterior da alma, mas do qual ela mesma não tem consciência. De onde queres que venham tais conhecimentos? Os corpos mudam, mas o Espírito é o mesmo, embora troque de roupagem.

P. Pode o Espírito, com a mudança de corpo, perder algumas faculdades intelectuais, deixar de ter, por exemplo, o gosto pelas artes?

R. Sim, desde que tenha desonrado essa faculdade, empregando-a mal. Uma faculdade pode, também, ficar adormecida durante uma existência, porque o Espírito queira exercer outra que não se relacione com ela. Nesse caso, permanece em estado latente, para reaparecer mais tarde.

Extraído de *O Livro dos Espíritos*, q. 218 a 221, Allan Kardec.

EDUCAÇÃO

Os mais novos especialistas em pães

A Escola de Panificação do Grupo Espírita Bатуíra (GEB), em convênio com o SENAI, formou a 9ª turma de panificadores e confeitores, no período de 14 de abril a 28 de junho/2003. Dez alunos participaram ativamente do curso, com aulas de segunda a sábado, ministradas pelo especialista em panificação, Sr. Renato C. Fonterrada, tendo como auxiliares, D. Noêmia Almeida e Paulo Oliveira, ambos ex-alunos e hoje instrutores. Receberam certificados de conclusão do curso, os seguintes alunos: Anderson dos Santos Silva, Carmem Silva Gonçalves, Débora



Navarro, Dagmar Oliveira, Lilian Nascimento, Marta E. Silva, Juliana dos Santos, José Carlos Souza, Regina França e Sandra M. Silva.

Sandra, uma das alunas formadas, declarou que “aqui aprendi muita coisa que não sabia. Não pensei que essa área fosse tão rica. Nossos mestres foram excelentes, todos muito amáveis e pacientes, ao nos transmitir o que eles sabem. A turma como um todo esteve sempre muito unida. Espero ter uma oportunidade no mercado de trabalho, que é meu próximo passo”.

Renato Fonterrada, declarou: “estou muito satisfeito com os resultados obtidos, com esta turma, pois todos demonstraram muito interesse em aprender, fato que nos estimula a continuar nossa tarefa de formar novos profissionais”.

Estiveram presentes no evento de formatura, os diretores do GEB: Sr. Savério Latorre e Geraldo Ribeiro. Além destes, esteve presente no evento, a coordenadora administrativa da padaria: Sra. Grimaldia Brito, que procura dar uma assistência aos alunos durante e após o curso.

Panificadoras, confeitarias ou instituições interessadas na contratação desses jovens valores, favor entrar em contato com o Núcleo Assistencial do GEB, em Vila Brasilândia, pelo telefone (11) 3921-2245, ou com Grimaldia, fone: (11) 3921-2735.

Geraldo Ribeiro

GRUPO ESPÍRITA BATUÍRA – REUNIÕES PÚBLICAS Palestras doutrinárias / evangélicas:

domingo, às 10 horas.
4ª feira, às 14h30.
4ª feira, às 20 horas.
6ª feira, às 14h30.

Fluidoterapia (palestra + passe):

2ª feira, às 18 horas.
4ª feira, às 18 horas.
5ª feira, às 18 horas.

Local: Rua Caiubi, 1306 (Perdizes).

ENTREVISTA

DR. HERNANI GUIMARÃES ANDRADE

Há 40 anos, o Eng^o Hernani Guimarães Andrade fundava, em São Paulo, o Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas (IBPP). Em entrevista concedida a Antônio César Perri de Carvalho, o pesquisador tece comentários acerca das pesquisas sobre a natureza do Espírito.

(Neste número, destacamos alguns trechos dessa entrevista publicada na revista Reformador da FEB, edição de maio/2003. É um tributo da Casa de Batuíra a esse importante nome do Espiritismo, desencarnado em 25 de abril deste ano).

P. Qual foi sua motivação para se dedicar aos estudos, relacionando Doutrina Espírita e Ciência?

HGA – O método científico sempre me pareceu a melhor maneira de adquirirmos conhecimentos seguros a respeito de alguma coisa. Acreditei que poderíamos saber mais e melhor acerca do Espiritismo, aplicando, em sua pesquisa, os métodos da Ciência (...).

P. Como foram as atividades iniciais do IBPP, em São Paulo?

HGA – O IBPP foi fundado no dia 13 de dezembro de 1963. Naquela ocasião eu já havia formulado a minha hipótese sobre a natureza do Espírito e já publicara dois livros a esse respeito: *A Teoria Corpuscular do Espírito* (1958) e *Novos Rumos à Experimentação Espírita* (1960). Quando o Instituto foi fundado, já fazia dois anos que eu e meus três filhos estávamos construindo o primeiro aparelho destinado a pesquisas de apoio à minha hipótese de tra-

balho. O aparelho – Tensionador Espacial Eletromagnético (T.E.E.M.) - foi concluído em outubro de



Dr. Hernani G. Andrade

1966. Levou cinco anos para ser construído.

A fundação do IBPP foi, na realidade, uma sugestão de meus queridos companheiros de doutrina, daquela época (...). Meus dignos companheiros eram grandes idealistas no aspecto doutrinário e religioso. E, pessoalmente, meus objetivos visavam apenas o conhecimento profundo da natureza do Espírito.

Em vista disso, foram, pouco a pouco, ficando pouquíssimos seguidores e eu, sozinho, dedicados à busca que almejávamos: O estudo da natureza do Espírito.

P. O IBPP se consolidou e ampliou suas ações após a mudança para Bauru (SP)?

HGA – A mudança para Bauru propriamente não trouxe mudanças na nossa produção de trabalhos. A alteração real foi sobretudo qualitativa e não quantitativa (...). Em Bauru, tivemos a oportunidade de organizar, no Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC)

curso regulares de Psicobiofísica, criando classes para estudantes das diversas disciplinas relacionadas com a parte científica do Espiritismo. Tivemos a oportunidade, também, de encontrar, no CEAC, um número razoável de espíritas interessados nessa área. Atualmente, apesar de não podermos pessoalmente ministrar os cursos, foi possível criar um corpo docente de ótimos monitores que nos substituíram com vantagem (...).

P. Qual sua visão, sob a ótica científica, da obra de André Luiz?

HGA – Em uma pergunta idêntica formulada durante uma entrevista dada por nós ao saudoso companheiro Wallace Leal Rodrigues, em 1972, registrada no livro *Matéria Psi*, publicado pela Editora “O Clarim”, Matão (SP), demos a seguinte resposta à questão nº 3 que dizia: “Se você fosse para uma ilha deserta, qual livro espírita levaria consigo? Minha resposta: “Eu levaria comigo toda a coleção da série *Nosso Lar* de André Luiz, psicografada pelo nosso querido Chico Xavier”.

“Por quê?” – “Bem, como simpatizante da linha científica do Espiritismo, considero-a a maior contribuição deste século, obtida por via mediúnica, para a solução do problema da natureza do homem, hoje tão focalizado pela Parapsicologia. Fica aqui consignada, a título de registro e endossada por mim, a seguinte previsão: as obras de André Luiz, psicografadas por Francisco Cândido Xavier, serão, futuramente, objeto de estudo sério e efetivo nas maiores universidades do mundo e consideradas como a mais perfeita

informação acerca da natureza do homem e da sua vida, após a morte do corpo físico.”

P. Qual comentário faria sobre a expressão de André Luiz: “a matéria é luz coagulada?”

HGA – Já demos, anteriormente, na revista da Folha Espírita, nº 1, 1977, uma extensa informação acerca dessa expressão “a matéria é luz coagulada” constante do livro *E a vida continua ...*, de F.C.Xavier, edição da FEB, 1968, pág. 66 (...).

De fato, aqueles que estudam a Física Moderna já chegaram a esta mesma conclusão, especialmente as últimas concepções dos físicos contidas na “Teoria das Cordas”.

Não queremos dizer que, em 1968, o nosso médium maior já houvesse expresso, em termos absolutamente ao estilo da Física atual, aquilo que se denomina a “Teoria das Cordas”. A psicografia de Chico Xavier menciona exatamente as palavras “luz coagulada”, termo este evidentemente adaptado à compreensão popular. Entre-

tanto, no diálogo estabelecido entre o Espírito instrutor e a personagem Irmã Evelina, a informação diz o seguinte: “Qualquer aprendiz de ciência elementar, no Planeta, não desconhece que a chamada matéria densa não é senão a energia radiante condensada”. Em seguida, o instrutor acrescenta: “Em última análise, chegaremos a saber que a matéria é luz coagulada, substância divina, que nos sugere a onipresença de Deus”.

P. Em que estágio se encontram as pesquisas no mundo sobre evidências de reencarnação?

HGA – A pesquisa sobre reencarnação, até agora levada a efeito no mundo, atingiu nível de evidência praticamente irretorquível. Esse avanço deve-se sobretudo aos excelentes trabalhos do Prof. Dr. Ian Stevenson, da Universidade de Virgínia, nos Estados Unidos. Desde 1961, até a presente data, esse notável pesquisador já registrou mais de 2.600 casos suges-

tivos de reencarnação, em vários países do mundo (...).

Aos interessados em maiores detalhes, sugiro consultar o cap. VIII, pp. 100-107, do livro de minha autoria, recentemente lançado com o título: *Você e a Reencarnação*, Editora CEAC, Bauru (SP), 2002 (...).

P. Do ponto de vista científico qual princípio da Doutrina Espírita, no momento, apresenta mais evidências de comprovações?

HGA – De acordo com o que foi informado, na questão anterior, o princípio da reencarnação é indubitavelmente o ponto mais seguro e indiscutível. Como corolário, podemos deduzir que a sobrevivência, após a morte, também é um princípio absolutamente demonstrado por via observacional.

Negar tais princípios equívale a colocar-se na mesma posição dos sábios medievais, diante das verdades reveladas experimentalmente por Galileo Galilei.

CASO

UMA SENSACIONAL COMUNICAÇÃO PSICOFÔNICA

Em 1966, convidamos para ministrar um curso atinente à nossa especialidade, em Fortaleza (CE), onde prazerosamente fomos apresentados a um simpático General reformado que se mudara, havia algum tempo, para a capital cearense. Asseverou-nos que, embora não professasse o Espiritismo, fora convidado para assistir a uma sessão espírita. Um Espírito, ao se comunicar, dirigiu-se a ele, nos seguintes termos:

_ General, o senhor se lembra, na época em que era Tenente, na Revolução de 32, no Rio Grande do Sul, quando uma tropa de militares, sob seu

comando, ficou perdida em uma mata?

_ Sim, estou lembrado!

_ Lembra-se de que estava escurecendo e de que um cabo subiu numa árvore muito alta, objetivando encontrar uma saída?

_ Sim, recordo-me!

_ Pois esse cabo sou eu!

Extremamente sensibilizado, o General tornou-se espírita, instituiu um Lar e já contava com mais de cinquenta menores até, então, desamparados.

(Contribuição do Dr. Oswaldo de Castro, médico cirurgião e homeopata).

Leia Kardec para entender Jesus

MOCIDADE COMPLETA 30 ANOS

Comemorou-se em 31 de maio último, o 30º aniversário da Mocidade Espírita Batuíra (MEB). Sob a coordenação de Gabriel Branchini da Silva, o grupo atualmente congrega jovens com idade a partir dos 18 anos, que se reúnem todos os sábados das 18 às 19h30, na sede do Grupo Espírita Batuíra, na Rua Caiubi (Perdizes). Para este evento, a Mocidade preparou uma apresentação especial: a retrospectiva de sua história, ao vivo!

Simulando um telejornal, os jovens, além de relatarem a história da MEB, ao longo desses 30 anos, trouxeram também convidados especiais, idealizadores e ex-coordenadores, que há muito vivem na memória e no coração de muitos *batuírenses*.



Um desses idealizadores foi d. Wanda do Nascimento Santos e que nos idos de 1973 fazia parte do grupo de coordenação de moral cristã há 13 anos. “Eu considerava que já era hora dos jovens terem seu espaço próprio e lutei muito por isso”, afirma. “Vi, no Geraldo, uma pessoa que poderia coordenar esta frente de trabalho”, conclui.

Entre os presentes, estava o Paulo Sérgio Pereira dos Santos, hoje residente no interior. Paulo teve a oportunidade de coordenar a Mocidade no período de 1987 a 1989 e lembra-se, com saudade, de quando o grupo reunia-se num barracão que ficava na Rua Iperoig, próximo à Rua João Ramalho. “Participar da Mocidade foi fundamental em minha formação... Acredito que por

ser um grupo fraterno, a MEB é muito importante na fase da juventude, quando muitas influências mediúnicas se manifestam. Me fortaleci muito durante essa fase e



através do convívio com os irmãos do grupo adquiri estrutura para assumir meus compromissos pessoais”, conta.

Após a prece de abertura, proferida pelo próprio Paulo, Rúbia Gardini, membro da mocidade, deu início à festividade, com uma bellissima interpretação ao teclado. Em seguida, simulando um telejornal, foram projetados diversas transparências relembrando alguns momentos importantes durante esses 30 anos, entrecortados pelo depoimento daqueles que propiciaram a formação e construção do grupo de jovens.

O Sr. Spartaco Ghilardi, diretor de Doutrina do GEB, realçou que “estamos dando continuidade a uma tarefa interrompida em vidas passadas e temos de resgatar aqueles que precisam de nossa ajuda, como fomos um dia amparados por outros, pois evoluir é o nosso objetivo.”

Nabôr Bernardes Ferreira, presidente da Diretoria Executiva do GEB, lembrou que, segundo Francisco Cândido Xavier “para alcançarmos uma mocidade ideal, os jovens devem estar sempre em contato com os mais amadurecidos, e que, como é dito em *O Livro dos Espíritos* tudo se encadeia na Natureza e cada fase da vida tem suas necessidades específicas, o que inclui a juventude. Sem um grupo

de jovens, qualquer instituição espírita fica condenada à estagnação”.

Finalizando as apresentações, e anunciando o jovem do futuro, Pedro (11 anos), aluno da Escola de Moral Cristã, fez uma linda apresentação ao piano, tocando músicas de seu repertório, que emocionou a todos.

Gabriel, Coordenador da MEB, desde abril deste ano, diz que durante esse curto período já deu para perceber o potencial de cada membro da Mocidade: “O jovem precisa muito do trabalho da Mocidade, para não se dispersar na sociedade. Pretendemos estimular todos a abraçarem as atividades assistenciais existentes na Casa de Batuíra”.

A Mocidade Batuíra teve, ao longo desses 30 anos, os seguintes coordenadores, pela ordem: Geraldo Ribeiro da Silva, Marco Antônio P. Santos, Paulo Sérgio P. Santos, Ricardo Pastori, Luiz Augusto Melani (Guto), Renata Melani e, atualmente o Gabriel.



Ao final do evento, ainda houve tempo para as pessoas presentes apreciarem os salgadinhos e o bolo de aniversário, gentilmente preparado pelos alunos da escola de panificação do Núcleo Assistencial de Vila Brasilândia.

Parabéns a esses jovens que sabem valorizar o passado e contribuir para uma sociedade melhor no futuro.

CHICO, HERNANI E SPARTACO SÃO HOMENAGEADOS

Foi realizado no Palácio das Convenções do Anhembi, em São Paulo, de 18 a 21 de junho, o IV Congresso Nacional da Associação Médico-Espírita do Brasil e o II Encontro Internacional de Médicos Espíritas.

No dia 20 de junho, no encerramento do IV Congresso Nacional da AME - Brasil, foram homenageados Francisco Cândido Xavier, Hernani Guimarães Andrade e Spartaco Ghilardi. O Chico, nas palavras de Dra. Marlene Nobre, foi homenageado pela grande contribuição dada ao Espiritismo, deixando entre nós, um rastro de luz, esperança e bondade; ensinando-nos os caminhos da disciplina, do dever e do perdão. Uma alma humilde que podemos senti-la de perto, parecendo que a gente se transporta para uma outra dimensão. Chico, este troféu é para você, que sempre contribuiu com a ciência e a religião. Representou Chico

Xavier, no ato, seu filho adotivo Dr. Eurípedes Reis.

Hernani foi enaltecido pela contribuição dada ao Espiritismo,



na realização de pesquisas científicas sobre a natureza do Espírito (vide entrevista de Hernani Guimarães Andrade nas págs. 4 e 5). Foi representado, na solenidade, pelo Sr. Carlos Eduardo.

O Sr. Spartaco Ghilardi (que se encontrava enfermo e impossibilitado de comparecer à solenidade) recebeu através de seu representante Geraldo Ribeiro da Silva, um troféu no qual consta a

seguinte mensagem: *A Spartaco Ghilardi que tanto contribuiu para a união definitiva entre ciência e religião, com nosso reconhecimento e nosso amor - AME BRASIL.*

Dra. Marlene Nobre, que presidiu a solenidade de homenagens, teceu os seguintes comentários: "Há mais de 35 anos, o médium Spartaco começou a reunir os médicos espíritas, na casa dele, às 6h30 da manhã, para estudar a Doutrina Espírita, transmitir passes e água fluidica. Em uma dessas

reuniões, afirma Dra. Marlene, sob forte emoção, "os espíritos Dr. Bezerra de Menezes e Batuira, através do médium Spartaco, disseram que havia necessidade de criar uma Associação Médico-Espírita, que teria importância muito grande no futuro. É com o coração repleto de alegria que convido o Geraldo, para receber o troféu, a que o Spartaco faz jus."

Geraldo Ribeiro

EFEMÉRIDES

HÁ UM ANO CHICO XAVIER NOS DIZIA "ADEUS".

O tempo passa célere. Mas, não a saudade! No dia 30 de junho de 2002, o Brasil e especificamente a comunidade espírita perdia seu grande líder espiritual: Chico Xavier. Num dia marcado pela conquista do pentacampeonato de futebol, o povo brasileiro acordou em ritmo de festa e nela permaneceu durante dias.

Enquanto isso, Chico Xavier - em meio a tantos fogos e gritos de vitória do melhor futebol do mundo - se despedia, em silêncio,

ao cair da noite, retornando ao mundo espiritual.

No silêncio e na humildade que lhe eram características, não quis incomodar os meios de comunicação. Partiu tranquilo, certo de que havia cumprido seu mandato mediúnico.

Ao Chico, a nossa eterna gratidão pelos muitos livros que nos deixou (mais de 400), pelas inúmeras palavras de conforto ofertadas às criaturas em aflição, pelos seus sábios conselhos aos desorien-

tados, pela sua fé inabalável na bondade divina e pela sua extrema sensibilidade de transmitir aos corações, em desarmonia, a certeza num futuro melhor alicerçado na paz interior.

Chico foi para o outro lado da vida, mas seu coração permanece bem próximo dos nossos, amparando-nos e ensinando-nos a servir, com seus exemplos. Chico, um grande abraço de todos nós, e o nosso sentimento de muita saudade!

78ª DISTRIBUIÇÃO: VALEU A SUA DOAÇÃO!

Realizada em 08 de junho, a 78ª Distribuição Semestral do Grupo Espírita Bатуíra (GEB) foi um sucesso. Porém, com algo a mais



que a diferença de todas as anteriores: teve como suporte a campanha “Faça a sua doação!” implantada pelo recém-criado Setor de Captação de Recursos, integrado por jovens que trabalham na Casa.

Como bem lembrou Nabôr B. Ferreira, presidente do GEB, por ocasião da comemoração do 30º aniversário da Mocidade: “Uma entidade que não tiver a participação dos mais jovens fica na estagnação”, e o resultado aí está: 305 famílias (num total de 1538 pessoas) atendidas, que levaram para suas casas mais alimentos do que era esperado inicialmente. Sobrou ainda uma quantidade suficiente para ser distribuída em outras frentes assistenciais, tais como: família assistida, sopa fraterna, creche e Lar Transitório. Os cobertores que sobraram serão utilizados, neste inverno, pela equipe da Ronda Noturna, para

atender aos moradores de rua.

Adriana Raimundo, com três filhos pequenos, marido desempregado, foi uma das primeiras a retirar sua cota de alimentos, roupas e cobertores e acha que “tudo chegou em boa hora!”

Daniel Branchini, membro do setor de Captação de Recursos, ajudou na estruturação da campanha e conta que “foi um verdadeiro desafio, pois tínhamos apenas cinco semanas para arrecadar tudo, definir metas, logística, monitoramento, etc.” Rogério Franco, também um dos integrantes da equipe, ficou entusiasmado, ao relatar o processo de trabalho: “foi uma campanha profissional que começou bem, firme e que, a partir da 3ª semana explodiu, decolou!”. Faixas, cartazes, folders, filipetas, foram criados visando dar coesão e força à campanha.

José Fernando Andrade, embora de formação não-espírita, profissional da área de propaganda e marketing, juntou-se à equipe e deu também a sua contribuição: “é um trabalho social muito gratificante, envolvido com a comunidade, e que deve ser imitado por outras entidades assistenciais, atenuando muitas das dificuldades que vemos”, afirma.

Luiz Mello, diretor do Departamento Assistencial, e responsável pela Distribuição Semestral, informa os números da 78ª Distribuição: 800 kg de açúcar, 300 kg de macarrão, 1.538 kg de feijão,

1.538 kg de arroz, 750 kg de fubá, 305 pacotes de chá, 320 kg de cebola, 305 kg de sal, 650 kg de batatas, 305 pacotes de margarina, 600 latas de óleo, 800 dz. de bananas, 700 pães, 954 brinquedos, 1.538 pares de calçados, 19.994 peças de roupa e 759 cobertores.

Luiz Cláudio Pugliesi, Diretor do Departamento Financeiro do GEB, enfatiza: “Sempre tivemos a expectativa de que os “batuirense” atenderiam ao apelo da campanha. Foi muito importante o envolvimento de todos os frequentadores, voluntários e dirigentes da Casa de Bатуíra, para alcançarmos este resultado tão significativo”.

Ao final da distribuição fraterna, quando os voluntários presentes ao evento se reuniram no salão do Núcleo Assistencial de Vila Brasília, para a prece de agradecimento, Spartaco Ghilardi, Conselheiro do GEB, falou emocio-



nado: “Sofro por ver que ainda existem irmãos que passam fome, por isso quero deixar a todos que contribuíram para essa festa fraterna, em homenagem a Dr. Adolfo Bezerra de Menezes, minha eterna gratidão.”

Sandra Caldas